

CAMINHANDO



INFORMATIVO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

ANO III - N.º 28 - FEVEREIRO DE 1990

COMUNICAÇÃO EDUCATIVA

A partir de março, exibição de vídeos sociais na SALA DE LEITURA do CEPAL
Duas vezes por mês, às 17 h.

INFORME-SE

Domésticos fazem festança

Aconteceu no início do mês. O pessoal da Pastoral Operária, da ACO e as domésticas se juntaram, no dia 6, para uma festa de confraternização. O Sindicato dos Trabalhadores Domésticos de Nova Iguaçu cedeu o espaço, e a animação correu solta a noite inteira: pagode, lambada, forró, sanfoneiros, batuqueiros. Uma animação geral. Na maior harmonia, na maior alegria até o sol raiar.

A PO e a ACO sempre fazem um momento de confraternização ao final do ano; agora, concordaram em juntar também as domésticas e o resultado foi o melhor possível. Serviu para reforçar os laços de amizade, a união entre os vários setores do Movimento Popular. Isto é muito bom. Depois de um ano de luta, de cansaço, uma pausa para repor as energias. Terminada a festa, todo mundo está pronto para mais um ano de luta, de reivindicação, serviço pelo bem comum.

DOMÉSTICOS PROMOVEM CURSO

O Sindicato dos Trabalhadores Domésticos de Nova Iguaçu promoverá, no início de fevereiro, um curso de administração sindical.

O curso será ministrado por monitoras da Secretaria de Formação Sindical da CUT-RJ e tem por objetivos formar militantes dessa e de outras categorias que se interessarem.

O curso tem início no dia 3 de fevereiro, das 18 horas até 21h30min. No dia 4 começa às 14 horas e vai até às 18 horas.

Pretende-se com este curso dar autonomia às pessoas engajadas nas lutas sindicais e populares, visando melhorar sua capacidade de atuar e assumir o seu papel no processo histórico do país. Principalmente as domésticas.

PASTORAL DA FAMÍLIA

Conforme estava previsto, aconteceu no dia 6 de janeiro, mais um encontro da equipe que vem refletindo sobre a FAMÍLIA no contexto da Diocese.

Foi feita a apresentação da ligação entre a Pastoral da Família e o Conselho de Igrejas. Depois de muita reflexão, chegou-se à conclusão que deve ser criada uma equipe para preparar uma assembléia, com participação de todos os engajados na Pastoral Familiar, a nível de diocese. Esta assembléia teria a finalidade de avaliar o trabalho e reestruturar a Comissão Diocesana de Família.

DIOCESE DE LUTO: MORREU PADRE PAULO

No dia 26 de janeiro, nossa Diocese foi surpreendida com a triste notícia da morte do Padre Paulo Crivellaro. No dia anterior, ele teve mais uma crise no seu já enfraquecido coração quando se encontrava, junto com outros sacerdotes de sua congregação, participando de um retiro em Santa Maria, no Rio Grande do Sul. Foi ainda conduzido ao hospital mas os esforços foram em vão. Ele não resistiu ao infarto e faleceu à noite.

Nascido na Itália, em 29/06/44, Paulo Crivellaro foi ordenado padre em 1968. Há dois anos chegou ao Brasil para viver na Baixada, na Paróquia de Santa Maria. Profundo conhecedor da Bíblia, dizia que tinha vindo para aprender com as Comunidades Eclesiais de Base a interpretar melhor a mensagem de Deus para seu povo. Isso ele dizia com o carinho humilde de quem sabe ser irmão.

Na realidade, ele foi um grande presente de Deus para nossa Diocese. Trabalhou intensamente nas comunidades de Santa Maria. Sempre disponível, sua atuação não conhecia limites. Apesar da saúde frágil, não sabia dizer não. Profundo conhecedor da Palavra de Deus, e sensível aos sofrimentos do povo da Baixada, sua presença foi marcada pela serenidade e pela esperança. Ajudou muitos agentes de Pastoral da Diocese e os alunos do Seminário Diocesano a conhecerem melhor a Palavra de Deus através de cursos, aulas, retiros. Mas, sobretudo, através do seu testemunho de vida.

Padre Paulo não era o tipo intelectual, que sabe das coisas mas não tem tempo ou não quer sujar as mãos nas lutas do dia-a-dia. Lembro sua atuação firme, incansável, na luta pela terra no Mutirão de Babi. Sempre pronto a ouvir, sempre disponível a partilhar os riscos da luta, a saúde frágil nunca lhe serviu de desculpa para evitar as situações difíceis.

Padre Paulo tinha dois grandes amores: a Palavra de Deus e as comunidades.



A estes dois amores ele foi fiel até o fim. Sempre com um sorriso e uma palavra de carinho.

Neste momento, acho que devemos dizer como Santo Agostinho, quando se lamentava a morte de sua mãe: "Senhor, não te pedimos porque a tiraste da gente. Te agradecemos pelo tempo que nos deixaste conosco".

Os dois anos de vida que Padre Paulo doou à Baixada, foi um grande presente de Deus para nós. Ele semeou a Palavra do Pai, e, agora, ele próprio é a semente que cai na terra e morre, para que nós possamos fazê-la frutificar. Não é suficiente lamentar a morte do Padre Paulo. Não é suficiente

agradecer à Deus pelo tempo que o deixou conosco. Devemos assumir a responsabilidade de fazer brotar, crescer e dar frutos sãos o que ele semeou entre nós.

Terminaram suas andanças à pé, de bicicleta, de ônibus, de carro, nas estradas esburacadas da Baixada, mas ficou, no coração de todos os que o conheceram, a imagem de um irmão, que nos falava de Deus com carinho, com intimidade, de um irmão que não transmitia apenas idéias verdadeiras sobre Deus, mas transmitia o amor do Pai para com todos os seus filhos.

DESCANSE EM PAZ, PADRE PAULO, E OBRIGADO.

Pe. Bruno

SINDICATO DOS TRABALHADORES EMPREGADOS DOMÉSTICOS -1990

CALENDÁRIO DO ANO 1990

(A colocar na parede da sua casa, perto da folhinha)

1.º de Abril - domingo - ALMOÇO: convites vendidos
27 de Abril - 6.ª feira - Dia da Doméstica: PASSEATA em Nova Iguaçu, com apoio-som da CUT.
20 de Maio - domingo - Excursão no Sítio da Amizade
10 de Junho - domingo - ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA, na Sede para todas as Sócias

1.º de Julho - domingo - Festa Julina
12 de Agosto - domingo - (Saída sábado às 24 horas) - Excursão em São Lourenço
16 de Setembro - domingo - das 9 às 17 horas: Retiro, na Casa de Oração
Outubro: CURSO DE CONGELAMENTO e outros... (Já houve em fevereiro, curso de administração)
18 de Novembro - domingo - Planejamento de 1991
9 de Dezembro - domingo - ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA de todas as Sócias e CONFRATERNIZAÇÃO (dia todo)

Missão de anestesiar as consciências

Nos últimos anos, só no perfume aqui do Centro Diocesano de Pastoral, surgiram três novas igrejas das modernas seitas. Uma delas, maior que a Catedral de Nova Iguaçu. Todas funcionam ininterruptamente, de manhã e de tarde, durante a semana. Parece que bem freqüentadas. E as caras são as do povo brasileiro de pobres, negros, marginalizados, mulheres. Essa gente era católica e agora não é mais. Afastou-se da Igreja, porque foi por ela abandonada. Saiu fora da grande unidade e foi loteada, pelos gerentes de picaretagens religiosas, entre as mais variadas divisões.

A luta pelo poder se trava na base do vale-tudo. Não fica bem uma instituição cuja especialidade é o nome de Deus entre abertamente no ritmo do vale-tudo, para chegar aos seus objetivos. Disfarçamos então a aspereza insensível da concorrência, com argumentações altruístas e divinas: "Pois é, quem quer assim não sou eu, é Deus. E a vontade de Deus, você sabe, a gente não pode negociar. Tem que ser do jeito que Ele quer". E aí vai muito bem, com vontade divina, aquilo que é vontade e interesse meu. De tanto falar isso, nossos ouvidos acabam acreditando o que a boca lhes fala. O mecanismo pode ser tão forte que leva a matarmos Jesus em nome de Deus.

Por estes dias, jornais e televisões andaram cheios com as manifestações da Igreja Universal do Reino de Deus, no Rio. Pelo que se reporta, não foi exercício de democracia, mas demonstração guerreira contra quem não concorda. Líderes da agremiação, carregando o nome de bispos, puxavam o coro de vitupérios contra os umbandistas, assacando-lhes as mais enlameadas acusações. Enquanto isso, os males da sociedade são atribuídos a causas espirituais, provocadas por entidades diabólicas.

Nenhuma palavra sobre a iníqua divisão dos bens necessários a todos e sobre a necessidade de luta pela justiça social. Procura da verdade? Ou feroz concorrência empresarial?

O JB (7-8-89) reporta o encontro dos evangélicos com o candidato presidencial da União Democrática Ruralista (UDR), que Dom Mauro Morelli, bispo de Duque de Caxias, prefere chamar União Demofaca Ruralista. A UDR evoluiu com a grande frente dos proprietários rurais, que lutam contra a Reforma Agrária. Defende a estrutura fundiária feudal e cruel, implantada no Brasil pela história das elites insensíveis. Em função desta concentração de terras e da sacralização da propriedade, milhões de famílias brasileiras são forçadas a vegetar na subvida, no analfabetismo e na ignorância, a se arrancar das raízes para as desumanas periferias urbanas. Mas aqueles evangélicos estão com o Ronaldo Caiado e não abrem, por puro amor a Deus e fidelidade à Bíblia.

Visitantes europeus que voltam ao Brasil não conseguem reprimir: nos últimos anos, o povo brasileiro ficou ainda mais miserável. Eles sentem que está indifereçável a desesperança nos olhos de nossa gente. Isso de alto a baixo do país, excetuando-se os jardins fechados das minorias privilegiadas. O fenômeno é notado nos grandes centros. Pois bem: em vez de, como bons "Domincanes", latir contra o sistema produtor de lobos que invadem e estrçalham as ovelhas, pastores são assimilados pela imprensa elitista e publicam suas teorizações teológicas estratosféricas. Como se seus rebanhos vivessem no melhor dos mundos, como se a busca evangélica da Verdade, que é o Cristo padecente, precisasse dessas coisas. (F.L.T.).

Entrevista do mês: o novo padre

Em 1990 inauguramos uma nova seção no nosso jornal, entrevistando sempre uma pessoa engajada no trabalho pastoral. No mês de janeiro, o escolhido foi Dom Adriano, que nos brindou com seus conhecimentos.

Em fevereiro, vamos saber um pouco sobre o novo padre da Diocese, Renato, que foi ordenado, numa bela solenidade, em 13 de janeiro passado.

Renato nos conta sua história, suas dificuldades, seus ideais.

QUEM É

Renato José Barbosa de Araújo nasceu em 23/06/61 em Bangu, RJ. Seus pais, Abdias e Francisca, mudaram-se para o Jardim Nova Era - N. Iguaçu, quando Renato tinha 9 anos. A família se completa com as duas irmãs de Renato: Rosângela e Roselaine.

CAMINHANDO - Pe. Renato, como começou tua vocação, e quando?

Pe. Renato - Bem, eu acredito que a minha vocação começou a partir dos trabalhos que eu desenvolvia na comunidade, ou seja, catequese, no grupo de Crisma, na Cruzada Eucarística e também no grupo jovem. Em 1981 decidi entrar para o Seminário, para ver se era este mesmo o meu caminho. Eu via muitos colegas desistirem, mas eu continuava firme e forte. Apesar das dificuldades, o ânimo e a vontade de ser servidor dos irmãos era bastante fortes e me davam forças para continuar no Seminário e atingir meu objetivo: ser sacerdote-apóstolo-servidor dos irmãos mais carentes na paciência, na compreensão e na atenção, tentando ajudá-los através da conscientização do Evangelho.

CAMINHANDO - Quais foram os obstáculos que você encontrou ao assumir esta vocação?

Pe. Renato - Penso que todos nós, para atingir um objetivo na vida, precisamos superar os problemas. Isto acontece justamente para nos provar um pouco. Para ver se aquilo é realmente a nossa meta. E nem mesmo depois de



atingir o objetivo, terminam os problemas. Ao contrário, as dificuldades fazem parte da caminhada, porque o caminho é longo, temos muita coisa a percorrer até encontrar o Cristo; porque Jesus Cristo "é o caminho, a verdade e a vida". Não existe outro caminho a não ser por Ele.

CAMINHANDO - Por que você escolheu a Diocese de Nova Iguaçu para trabalhar?

Pe. Renato - Olha, a história é um pouco complexa. Desde o momento em que eu me decidi a entrar para o Seminário, eu pensava na Diocese de Nova Iguaçu, mas naquela época não me foi possível, devido aos problemas gerados pela doença do Pe. Valdir Ross. Todos se lembram dos momentos difíceis vividos pela Diocese ocasionados pelo fato do Pe. Valdir Ross, no auge de sua doença, não reconhecer Dom Adriano como Bispo e Pastor de nossa Diocese. Com o impacto provocado por este estado de coisas, eu me vi sem clima para entrar no Seminário aqui, uma vez que eu pertencia a paróquia do Riachão, área de atuação do Pe. Valdir. Resolvi, então, entrar para a Diocese de Itaguaí, onde permaneci por dois anos. Dalí, fui para a Diocese de Campos, onde fiquei mais 3 anos, recebendo neste período as ordens menores do leito-

rado e acolitado. Estudando no Seminário Arquidiocesano de São José, no Rio de Janeiro, a vontade de Deus se concretizava em cada dia mais. Finalmente pude me transferir para a Diocese de Nova Iguaçu, onde recebi a ordenação diaconal no dia 13 de agosto de 89 e a ordenação presbiteral no dia 13 de janeiro de 90. Minha opção por esta Diocese tem três motivos importantes:

- Aqui estão minhas raízes, o povo pobre e sofrido do qual, como padre, poderei ajudar a compreender;

- Aqui é uma terra de missão. Um exemplo disso são os padres e irmãs que vêm de outros países para nos ajudar a valorizar ainda mais nossa gente oprimida da Baixada Fluminense; e

- O calor humano dessa gente quer se libertar e ir ao encontro do Cristo Libertador é incomparável e nos atrai, nos fascina.

CAMINHANDO - Como você reagiu a ordenação presbiteral, como foram suas primeiras missas?

Pe. Renato - Foi o dia mais marcante de minha vida. Sei que dali em diante, serei professor, missionário. A celebração foi linda, emocionante. A liturgia maravilhosa. Também eu jamais poderia encontrar defeitos porque naquele momento eu estava voltado para a missão que estava abraçando, que é trabalhar com o povo de Deus. Na primeira missa, celebrada na Paróquia de Rosa dos Ventos, pela manhã, que celebrei à tarde no Loteamento foram feitas muitas perguntas. E penso que para todas elas a resposta é uma só: como padre, quero ser realmente SERVIDOR. Sempre ir ao encontro do povo levando a Boa-Nova de Jesus Cristo. Principalmente àqueles que não conhecem a sua mensagem de vida e de esperança.

CAMINHANDO parabéns pelo novo sacerdote e faz votos de que sua atuação seja coroada de ações concretas que levem o Povo de Deus da Diocese de Nova Iguaçu à construção do Reino de Deus na Baixada.

EXPEDIENTE
CAMINHANDO
Publicação da Diocese de Nova Iguaçu
Rua Capitão Chaves, 60 - Centro - 26.220
Nova Iguaçu - RJ
Tel.: 767-0472 - à tarde
Coordenação Pastoral
Pe. Bruno
Composto e Impresso nas oficinas da
Gráfica e Editora Jornal de Hoje Ltda
Tel.: 767-6926

Liturgia divulga planejamento

A Comissão Diocesana de Liturgia, em sua reunião anual de avaliação e planejamento, elaborou um calendário de atuação para o ano de 1990. Com novos componentes, todos muito empenhados em desenvolver suas atividades, a comissão assumiu consigo mesma, o compromisso de colocar em prática tudo o que foi planejado. Elencamos a seguir as propostas de trabalho da comissão para este ano:

- Encontro de "MÚSICA NA LITURGIA" - Dia 04/02/90 - 8 horas - Catedral
- Encontro de "MÚSICA NA LITURGIA" - Dia 08/07/90 - 8 horas - Catedral
- ENCONTRO DE ANIMADORES DE CELEBRAÇÃO - Dia 24/03/90 - Paróquia de Austin, para as regiões III e V.
- Encontro de "MÚSICA NA LITURGIA" - Dia 23/03 - Paróquia S. Sebastião - B. Roxo, para as regiões II e VII.
- Encontro de "MÚSICA NA LITURGIA" - Dia 22/09 - Catedral - para as regiões I, IV e VI.
- ENCONTRO DE ANIMADORES DE CELEBRAÇÃO

- ENCONTRO DE ANIMADORES DE CELEBRAÇÃO COM CRIANÇAS - Dia 25/05 - Seminário Diocesano Paulo VI - 9 horas
- ENCONTRO DE EQUIPES DE LITURGIA PAROQUIAIS - Dia 20/10 - 14 horas - Seminário Diocesano Paulo VI.
- ENCONTRO DE ANIMADORES DE NOVENA DE NATAL - Dia 10/11 - 9 horas - Seminário Diocesano Paulo VI

A comissão se compromete ainda em oferecer às paróquias:

- Significação teológica de cada parte da Liturgia Eucarística celebrada com o povo;
- o Curso de Formação para Animadores de Celebração
- Equipes de Celebração

Os interessados deverão procurar a Comissão de Liturgia no Cepal - Rua Capitão Chaves, 60, 3.o andar, todas às quintas-feiras, às 17 horas ou falar com Maricildes.

Mais um mártir

Os preparativos para a celebração do Natal iam adiantados em nossas comunidades, quando chegou a notícia desoladora: MAMAM O PADRE GABRIEL...

SUA HISTÓRIA

GABRIEL FELIX ROGER MAIRE, nasceu na França em 1926. Entrou para o Seminário aos 12 anos, sendo ordenado sacerdote em 63 e nomeado padre de uma paróquia recém-criada.

Em 1968 a França toda viveu movimentos políticos muito importantes, e Pe. Gabriel participou ativamente de passeatas com estudantes e operários, mostrando o verdadeiro sentido de ser sacerdote-servidor.

Já em 68 Pe. Gabriel iniciou a campanha mundial em favor dos militantes da JOC brasileira, presos e torturados. A partir de 69 participou muito de movimentos, conscientizando o povo contra o racismo, em favor dos povos dos países pobres, da paz mundial e do desarmamento.

Por isso, Pe. Gabriel foi imediatamente escolhido como secretário-geral deste movimento: Movimento Popular do Cidadão do Mundo". Neste Movimento foram pessoas de várias religiões e várias religiões, pessoas de vários níveis políticos e sindicalistas. Em 69 promoveu um movimento assinado contra a venda de armas militares franceses (Mirage) para o Governo Militar do Brasil.

ATUAÇÃO NO BRASIL

Pe. Gabriel decidiu deixar sua

terra, para uma missão profética. Veio para o Brasil e se colocou a serviço do povo mais sofrido.

Chegou a Vitória-ES, em 4/10/80 e começou a trabalhar em Porto de Santana. Em agosto de 81 assumiu o acompanhamento de mais comunidades da paróquia de Campo Grande. Iniciou também o trabalho no boletim "Ferramenta" da Pastoral Operária e na redação do folheto litúrgico "Caminhada", das comunidades de base. Durante todo o tempo que esteve em Cariacica, empenhou-se na organização do povo oprimido, através da conscientização, ligando Fé e Vida.

Incentivou a participação dos cristãos nos movimentos popular, sindical e político. Nesta fase, trabalhou com um padre muito nosso conhecido e francês como ele: Padre Bernardo Colombe, ex-coordenador de Pastoral de nossa Diocese.

Atualmente assessorava várias Pastorais: a nível de área - Cariacica/Viana: Pastoral da Juventude e Grupos de Mulheres; a nível de Arquidiocese de Vitória: Pastoral Operária.

Além destas assessorias, ele atuava junto à coordenação do Conselho de Área-Cariacica/Viana e era administrador paroquial em Porto de Santana e Flexal. Seu método de conscientização cativava todos que o cercavam, levando os cristãos a assumirem a luta pela melhoria do município. Assim, as comunidades de Cariacica se fortaleceram na luta pela Fé e Vida. E continuarão este trabalho que tanto incomoda aos poderosos que o mataram.

PODEROSOS INCOMODADOS

O assassinato de Pe. Gabriel Maire está inserido no contexto nacional. Ele se junta à lista de tantos outros... (Chico Mendes, Francisco Ramos, Purinha, Verino Sossai, Léo, Pe. Josimo, Pe. Ezequiel...) que, com ele, ajudavam na organização do povo e lutavam pela democracia e pela paz, exigindo que os direitos humanos fossem respeitados. Pe. Gabriel recebeu várias ameaças de morte, tais como: telefonemas anônimos, ameaças pessoais etc...

CRIME POLÍTICO

A partir destes fatos, não podemos considerar o crime que tirou sua vida como mero assalto. Ele foi vítima da impunidade de tantos crimes já cometidos pelas forças conservadoras, que não querem ver avançar o processo democrático deste país. No ano passado, o fato político que mais marcou a vida do povo de Cariacica foi a luta em defesa da "PAZ E DA DEMOCRACIA E DO RESPEITO AO VOTO DO POVO", iniciada e sustentada pelo Pe. Gabriel.

O povo do Espírito Santo clama por justiça, por não aguentar ver tanto sangue de seus companheiros derramado por lutarem a favor da vida, e exige que as autoridades APONTEM E PUNAM OS CULPADOS.

PROFETA GABRIEL

Sua fé comprometida com o povo incomodou os poderosos.



Avaliando e planejando

PARA ONDE VAMOS?

Dia 16 de janeiro o JORNAL BRASIL nos Informes JB da seguinte notícia: "Um antigo jornal popular ensina que a corda corta sempre do lado mais fraco. Inflação de dezembro, como sempre, alcançou o patamar de 165 por cento. Só que os alívios básicos da população brasileira estão com seus preços dentro de 30 dias.

- O feijão preto subiu 190%
- O arroz 180%
- A carne 140%
- O café 180%

Em tempo: O slogan do Governo é "Tudo pelo Social".

Até aí a notícia do jornal, não basta. O Governo lançou o slogan "Tudo pelo Social" e sabe que aconteça isso. E nós nos comprometemos em fazer o radical para os pobres fazer o que diante desta realidade

ta-se de uma pergunta para eu não tenho resposta. pergunta me incomoda e

me incomoda mais ainda o fato de não ter resposta. O assistencialismo não é solução, mas também não é solução uma conscientização puramente teórica. O povo está morrendo de fome. A fidelidade ao Deus da vida nos obriga a procurarmos caminhos novos, caminhos concretos.

Muitos na Diocese estão sentindo necessidade de avaliar nosso engajamento social. Estamos realmente atendendo às necessidades do povo ou estamos quebrando o galho do Governo? As iniciativas que sustentamos educam o povo à solidariedade, incentivam e reforçam sua organização? Precisamos refletir seriamente estas questões. Precisamos refleti-las todos juntos. Ninguém pode ficar a margem. Ninguém pode se desculpar dizendo que cada paróquia é uma realidade diferente. O povo é o mesmo e em todas as paróquias há gente passando fome. Se algumas comunidades não se sentem desafiadas por esta realidade são as que mais precisam começar a pensar e abrir os olhos, pois é sinal que até hoje não mereceram a confiança dos pobres.

Pe. Bruno

Feliz aniversário irmão-Bispo Adriano

Dia 18 de janeiro a Diocese esteve em festa. Celebrou, com Missa na Catedral, os 72 anos de vida do irmão-bispo Dom Adriano.

No próximo dia 17 de fevereiro, uma outra festa. Nosso bispo estará celebrando os 27 anos de sua Ordenação Episcopal.

Faz 24 anos que ele está no meio de nós. Aqui ele trilhou os caminhos da conversão. É para nós o-GUIA. Conhece os caminhos e atalhos que nos conduzem ao Reino. É, entre nós, SINAL DE UNIDADE. Jamais foi causa de separação, atropelos ou discórdia.

E, embora prefira não ser chamado de pastor, mas de irmão, Dom Adriano é para o povo sofrido da Baixada, o pastor. Protege 99 ovelhas, mas não se descuida daquela uma que se desgarrar. Ocupa-se com cada uma, mas não permite que 99 sofram ameaças de lobos e ladrões que as esmagam com desemprego, violência, miséria, salário de fome, abandono, expulsão e morte. Seu cajado ele usou sempre para espantar os lobos, e não para dominar as ovelhas.

Dom Adriano é bispo-irmão. Não fecha os olhos às angústias e sofrimentos de seus irmãos, filhos do mesmo Pai que está no céu.

Não se esquece jamais do caminhar que leva ovelhas, irmãos e peregrinos, ao Deus Libertador. Conduz a todos pela estrada da sã doutrina. E em meio à noite escura sobre sempre caminhar pela luz da fé.

Como pastor, guia e irmão não deixou o rebanho se dispersar. Sabe que nos deve conduzir sãos e salvos até as verdes pastagens do Reino. Mesmo que para isto tenha que atravessar obstáculos e até lutar contra injustiças sociais, desrespeito aos direitos e a dignidade do homem; a favor dos pobres e em defesa da vida.

Podemos dizer que Dom Adriano assume a missão bíblica de reconduzir ovelhas desgarradas, de buscar a que se perdeu, de cuidar da que se fraturou e de conduzir as magras, abatidas e as esperanças até o bom pasto, ao monte seguro e ao colo do Único e Bom Pastor que é Jesus.

O TEU POVO TE ABRAÇA

Recolhemos alguns depoimentos por ocasião de seu Jubileu Episcopal. Eles falam do carinho e do respeito dos diocesanos pelo seu bispo:

o "Vejo D. Adriano assim: uma pessoa sempre disposta a

lutar com o Povo" (Eduardo - Mesquita).

o "Até onde eu sei, Dom Adriano é um baluarte da nossa Baixada. Ele é para nós o pastor, que está conduzindo suas ovelhas". (Antonio Teixeira - Queimados - Conceição)

o "Eu penso que o fato de D. Adriano ter assumido a Diocese de Nova Iguaçu, representou também uma opção pelo povo mais pobre... Quando ele assumiu, o povo assumiu com ele também. Pois o povo, com Dom Adriano, se sente valorizado. Você nota, nas manifestações, que o povo adora D. Adriano. É por que isso? É só porque ele é o bispo? Não. É porque o povo se sente valorizado..." (Marcos Gil - Mesquita)

o "Dom Adriano é uma pessoa excelente. E assim uma pessoa amável e sempre junto do povo". (Maria Dorat - Mesquita)

Todos nós fazemos festa no coração e nos alegamos com nosso bispo, desejando que o Senhor nosso Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o proteja e guarde na fidelidade à missão e ao serviço a ele confiada.

Feliz aniversário, Dom Adriano. Bendita a missão que recebe. Bênção para o povo da Baixada.

Cruzeiro do Sul amplia posto médico

Desde os anos 70 que a Ação Social da Paróquia de Cruzeiro do Sul vem mantendo em funcionamento um ambulatório no bairro. Com o crescimento vertiginoso do bairro, as instalações do posto se tornaram pequenas para receber a todos.

Assim, depois de entendimentos mantidos entre a equipe de trabalho da Ação Social e a comunidade, decidiu-se reaproveitar o prédio onde funcionava a mais antiga capela da paróquia para ser de ampliação ao ambulatório.

Depois da restauração, feita por grupos comunitários, se fez a reinauguração, com muita alegria. No dia 21 de janeiro, pela manhã, foi celebrada uma missa campal que contou com boa participação da comunidade. Foi colocada uma imagem da padroeira e uma cruz, demonstrando a força da luta cristã.

A restauração e conservação deste espaço tem por obje-

tivos melhorar a condição do ambulatório, fortalecer a prática, já iniciada de um trabalho de prevenção à saúde e também para marcar, com um sinal concreto, o trabalho pastoral da Ação Social local. O ambulatório de Cruzeiro do Sul funcionou durante 15 anos a nível de cooperativa, com os participantes sempre lutando por um convênio, o que só foi conseguido em 1986, através do INPS. Atualmente o posto funciona ligado à Caritas Diocesana, embora não faça parte do projeto SOS Baixada, uma vez que já funcionava quando o mesmo foi implantado.

O atendimento no ambulatório abrange várias áreas como: clínica médica, pediatria, cardiologia, ginecologia; curativos, injeções, nebulização, eletrocardiograma. A nível de prevenção tem vacinas, pré-natal, preventivo do câncer ginecológico e cauterização.

CONSELHO DE LEIGOS

Já há algum tempo vem sendo discutida a criação do Conselho de Leigos na Diocese de Nova Iguaçu.

Na linguagem popular, leigo é a pessoa que não é especialista em determinado assunto ou profissão, alguém que está "por fora". Na Igreja, a palavra leigo tem outro sentido. Leigo é todo cristão batizado, que segue e dá testemunho de Cristo, impregnando o mundo com o Espírito Santo, santificando a família, o trabalho e a comunidade; colaborando para a realização do Reino; traduzindo a Boa-Nova na vida e dialogando com todas as pessoas. Leigo é o cristão chamado à santidade, que se conquista no compromisso com a justiça, na solidariedade com os pobres e na luta pela transformação da sociedade.

Aproveitamos para apresentar aos nossos leitores os 16 cânones do Código do Direito Canônico (cân. 208-223) sobre os DIREITOS e OBRIGAÇÕES dos cristãos leigos na Igreja.

Vale lembrar que Direito Ca-

nônico é o conjunto de leis disciplinares da Igreja. O antigo datava de 1917. Foi reformulado e a nova versão é de 1983.

Eis os Direitos e Obrigações dos fiéis:

- Todos os fiéis são iguais em dignidade e em obrigação na construção do Corpo de Cristo;

- Todo fiel é obrigado a comunhão com a Igreja, em especial com a Igreja particular (diocese, paróquia, comunidade);

- Todo fiel tem a obrigação de se santificar e santificar a Igreja;

- Todo fiel tem a obrigação de colaborar na Ação Missionária;

- Todo fiel tem direito a Palavra de Deus e seus Sacramentos;

- Todo fiel tem direito a um rito e espiritualidade próprios, em conformidade com a doutrina da Igreja;

- Os fiéis têm direito de fundar e

dirigir, livremente, associações para fins de caridade e piedade;

- Todo fiel tem direito à instrução e à educação cristã;

- Todo fiel tem direito a participação teológica e publicação prudente dos resultados;

- Todo fiel tem direito e dever de ser apostulado;

- Todo fiel tem direito de escolher, livremente, o próprio estado de vida;

- Todo fiel tem direito a liberdade e intimidade;

- Todo fiel tem direito de ser ouvido de acordo com as normas do processo;

- Todo fiel tem a obrigação de colaborar na manutenção da Igreja;

- No exercício de seus direitos, os fiéis devem levar em conta o bem comum da Igreja e os direitos dos outros.

Coluna do Carlitos

● Renato agora é o Pe. Renato, cooperador na Paróquia de São Simão, no Lote XV. Só falta explodir de tanta alegria e felicidade. Parabéns, Pe. Renatinho.

● Com a ordenação do Renatinho, a Diocese tem agora 3 padres chamados Renato. O problema é como chamar a cada um sem que haja confusão de pessoas.

● Os novos diáconos Sandoval e Sebastião já assumiram com todo o vigor o ministério diaconal. Junto com Jorge Luiz já se preparam para acolher novos companheiros de ministério. Que os candidatos se apresentem.

● Porteiros do CEPAL contentes com o espírito fraterno criado pelo casal de administradores: Santino e dos Anjos. Puderam passar com a família a noite de Natal. Emocionados agradecem.

● Frei Bernardo, de Nilópolis-Conceição, ao receber a transferência para outra paróquia, descobriu que gostaria de ter ficado em Nilópolis. Mas o Ministro-Provincial não voltou atrás na decisão e junto com D. Adriano deu posse ao novo pároco, Frei João Pereira.



● Pe. Arnaldo, o novo pároco de Cruzeiro do Sul, apesar de não ter recebido das mãos do Papá, a comissão missionária, para vir ao Brasil conseguiu permissão do Governador Sarney para ficar entre nós. O tranço é que ele foi o único missionário vetado entre quase trezentos missionários. Tudo indica que o problema é com Nova Iguaçu.

● Mesquita preocupada com a Visita Pastoral do bispo. Ele descobriu que a visita e as Missões na paróquia coincidem com as Finais da Copa do Mundo. Difícil mesmo é competir com a paixão nacional, que é o futebol.

● Notaram que em toda a ordenação a Clara testemunhou favor dos ordenados? Se não testemunhou a favor do Sandoval, do Jorge, do Renatinho, agora do Sandoval. Não é a Clara que ela é conhecida como a "mãe" ou o "computador" da Diocese.

● Ponto Final: "Sinto-me orgulhoso de ser irmão e irmã, e nem pretendo ser nada mais do que irmão e servidor dos meus irmãos. Como Jesus nos orientou (Dom Adriano Hypólito - Bispo de Nova Iguaçu).